

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação
para a concretização da Agenda 2030

ILHA DO SAL,
9, 10 E 11 DE JULHO 2019



Na Rota para o V Fórum Mundial
de Desenvolvimento Económico Local
Córdoba, Argentina, 2019

www.cimeiralidereslocais.com

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

ENQUADRAMENTO

Cabo Verde organizou em Julho de 2017 a primeira Cimeira dos Líderes Locais na Ilha de Sal como atividade preparatória para o IV Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local. O fórum Mundial DEL marcou o início das Cimeiras dos Líderes Locais em Cabo Verde que já estão na sua terceira edição.

Com efeito, Cabo Verde organizou e acolheu, de 17 a 20 de outubro de 2017, na Cidade da Praia, a 4ª edição do Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local (FMDEL), sob o lema “Desenvolvimento Económico Local como meio para alcançar igualdade e equidade no quadro da localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis”, onde o Poder Local, em especial os Municípios Cabo-verdianos, estiveram fortemente implicados.

Em 2018, no quadro do Programa Plataforma para o Desenvolvimento Local e Objetivos 20/30 em Cabo Verde, após um ano da organização do Fórum, foi organizada a II Cimeira dos Líderes Locais. Essa segunda cimeira foi o momento de refletir sobre o impacto do Fórum Mundial do ponto de vista da conceção de políticas públicas facilitadoras de um ambiente propício para o Desenvolvimento Económico Local (DEL).

As cimeiras de líderes locais estão já a tornar-se um importante encontro em Cabo Verde para discutir o poder local, o desenvolvimento económico local (DEL), a descentralização, a agenda 2030 e a articulação de políticas públicas.

Em um país como Cabo Verde é inevitável falar destes tópicos pelas suas dimensões e inter-relações locais, regionais e nacionais. É nesse sentido que a III Cimeira internacional de líderes locais busca acompanhar o debate que é de atualidade no país visando propor soluções através das apresentações e debates com os diferentes intervenientes.

É por isso que a primeira Cimeira foi sobre poder local e desenvolvimento sustentável, a II cimeira sobre a liderança e esta III Cimeira sobre “O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030”.

De facto, a III Cimeira visa conhecer as inovações em termos de projetos, serviços, processos territoriais por parte dos atores nacionais e locais protagonistas, no alcance dos ODS.

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

O que é que provocou uma inovação num serviço local para a cidadania, porquê algumas autarquias são mais eficientes que outras com os mesmos meios: liderança ou inovação? quais são os modelos territoriais mais inovadores e porquê? que modelo de descentralização? a regionalização é o modelo mais inovador e mais adaptado a realidade dos territórios?

Os territórios são viveiros de inovações: as associações estão a introduzir inovações na qualidade de acompanhamento dos serviços locais para fazer advocacia, o setor privado sempre na vanguarda das inovações: as alianças público territoriais.

A III Cimeira permitirá também ligar os conceitos DEL com os tipos de inovações marginal ou radical. Assim sendo, a III Cimeira dos Líderes Locais será uma oportunidade para retomar e aprofundar a reflexão e partilhar experiências a volta de temáticas e desafios globais no que concerne às inovações para Desenvolvimento Económico Local e para o alcance dos ODS, que continuam atuais na realidade Cabo-verdiana, como sejam: integração e coesão territorial, desenvolvimento sustentável, inclusivo e equitativo, parcerias e alianças para o desenvolvimento local e localização dos ODS. A inovação e a liderança deste processo por parte das autarquias apresentam-se como janela única e efetiva das autarquias no processo de descentralização do país e igualmente de reforçar a coesão interna e da cooperação entre municípios e territórios.

O evento foca-se desde a perspetiva da inovação e da criatividade dos territórios e como estes são importantes para implementar políticas de desenvolvimento económico sustentável. É realmente importante partilhar as inovações num contexto internacional marcado pelos ODS. O encontro servirá por tanto, também, para conhecer as experiências de atores chave para a realização dos ODS e de atores chave da cooperação internacional, descentralizada, agências de Nações Unidas e da cooperação bilateral em apoio aos processos de desenvolvimento humano a nível local.

A Cimeira realiza-se, ainda, no contexto do V Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local que será celebrado em Córdoba, Argentina, em Dezembro de 2019, do qual o Governo de Cabo Verde é promotor conjuntamente com as autoridades argentinas e outras entidades. Algumas das conclusões da III Cimeira dos líderes locais serão levadas ao Fórum de Argentina.

DATA, LOCAL E DURAÇÃO

O encontro terá lugar nos dias 9, 10 e 11 de Julho, no hotel Oásis, na Cidade de Santa Maria, na ilha de Sal.

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

OBJETIVOS

2.1 Geral:

1. Analisar a importância da inovação territorial para promover processos de desenvolvimento económico local e para a realização dos ODS.
2. Preparar os subsídios para ser apresentados pela delegação do Cabo Verde no V Fórum Mundial DEL a ser realizado em Argentina em Dezembro de 2019.

2.2 Objetivos Específicos:

1. Apresentar experiências de sucesso/boas práticas e inovações territoriais capazes de mobilizar o setor privado e atores públicos e sociedade civil para atingir objetivos locais e metas globais de desenvolvimento.

PÚBLICO ALVO E Nº DE PARTICIPANTES

Presidentes de Câmaras e Assembleias Municipais, Vereadores, Pontos focais das Plataformas Locais, Ministérios, Representantes das Agências das Nações Unidas, Embaixada de Luxemburgo, Delegação da União Europeia, países africanos no quadro da cooperação Sul-Sul, Representantes das Associações de Municípios brasileiros, italianos e espanhóis e portugueses, representantes do Comité Executivo do Fórum Mundial DEL,

150 pessoas aprox.

ENQUADRAMENTO DAS LINHAS TEMÁTICAS

Painel I. Modelos territoriais Inovadores, quadros facilitadores para localizar e atingir os ODS, ser mais inclusivos e lutar contra os desequilíbrios territoriais?

Cabo Verde fez um percurso notável nestes 44 de independência tornando-se, desde 2008, um País de Rendimento Médio, mas continua sendo um país de profundas desigualdades e de assimetrias regionais acentuadas, que se verificam quer a nível do rendimento como no acesso a bens e serviços essenciais. A título ilustrativo, a produção da riqueza

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

nacional concentra-se (81%) nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal, que em 2015 contribuíram, respetivamente, com 54,9%, 15,9% e 10,5%, para o PIB do país, enquanto a contribuição das restantes ilhas é residual, não chegando a 1% em ilhas como a Brava e o Maio. O PIB/capita de Boa Vista é cerca de 2,4 vezes superior ao do Fogo e 2,5 vezes superior ao de Santiago Norte. As pessoas do 5º quintil, ou seja, os 20% mais ricos têm um consumo 8,6 vezes superior às do primeiro quintil, ou seja os 20% mais pobres. A pobreza é mais acentuada no meio rural (com uma incidência de 49%) onde é notória uma diminuição da população, em consequência do êxodo para o meio urbano, ao longo dos anos. Com efeito, dados de 2014 davam conta, por exemplo, que 39% da população nascida na Iha de Santo Antão encontrava-se a residir em outras ilhas do país e que 36% da população residente na ilha da Boa Vista é natural de outras ilhas.

Neste contexto, a problemática da regionalização, pela via da criação de regiões administrativas, tem ganho cada vez mais importância na agenda nacional, a par da necessidade de se valorizar mais e melhor o potencial endógeno das ilhas, dinamizar as respetivas economias e acelerar o crescimento económico, através do desenvolvimento económico local.

O desenvolvimento económico local resulta do esforço de identificar, reconhecer e valorizar os ativos locais; de aproveitar e desenvolver as potencialidades, as vocações, as oportunidades, as vantagens comparativas e competitivas de cada território. Ora tal esforço, para ser efetivo, requer capacidades e instrumentos adequados que, somados à liderança e ao protagonismo dos agentes locais, sejam capazes de provocar mudanças económicas e sociais, gerando crescimento económico, inclusão social, coesão territorial e sustentabilidade ambiental.

Assim, neste painel pretende-se partilhar experiências de como outros países conseguiram vencer ou estão a enfrentar, com sucesso, a problemática das assimetrias regionais, o alcance dos ODS com os modelos territoriais, combater ou atenuar o êxodo rural, bem como experiências de boas práticas de instrumentos para o desenvolvimento económico local, como por exemplo, Agências de Desenvolvimento Local/Regional, Sociedades de Desenvolvimento Regional, sistemas de informação para o desenvolvimento, etc.

Painel II. Inovações e Comunicação: A importância da comunicação para Agenda 2030.

Cabo verde encontra-se em momento chave para alcançar muitos dos objetivos de desenvolvimento da Agenda 2030, estando a ocupar a quinta posição no Índice dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS África - Relatório de 2018 que classifica 51 estados africanos de acordo com 97 indicadores em todos os 17 ODS. Para isso, é preciso o

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

compromisso de todas as instituições, setores estratégicos, sociedade civil, universidades, setor privado e associações de base, seja para a sua identificação ou para sua consecução.

A comunicação e a linguagem são elementos fundamentais para transmitir a mensagem que os ODS querem levar a todas as pessoas.

Apesar dos esforços, é fácil perceber que as comunidades locais não compreendem ou não sabem o que são os ODS e apenas alguns intelectuais sabem quais são os objetivos, metas e indicadores. No entanto, se os ODS não são conhecidos pelas comunidades, pelo cidadão normal, como vamos torná-las uma parte importante da agenda 2030?

Que tipo de comunicação e para quem? Quais são as experiências mais inovadoras para que as mensagens que a Agenda 2030 quer levar cheguem a todos?

Neste painel vamos abordar instrumentos, estratégias e práticas de comunicação de territórios, empresas, ONGs e países para tornar a agenda 2030 mais próxima da população, mais compreensível.

6

Painel III. Analisando a Universalidade dos ODS: Agendas 2030 Modelos inovadores nacionais: Como mobilizar parceiros ao redor da Agenda 2030.

A descentralização oferece novas possibilidades aos municípios Cabo-verdianos para o desenvolvimento de políticas públicas locais de fomento do desenvolvimento económico local. Em Cabo Verde existem numerosas potencialidades para o DEL, mas também muitos desafios. Entre os desafios podemos ressaltar a importância da articulação dos atores do território com base em estratégias locais partilhadas por todos. Nesse sentido, fica mais clara a relevância de vincular o setor privado e a sociedade civil em estratégias de criação de emprego através de métodos criativos como a economia solidaria, a economia azul, as cadeias de valor locais baseadas em produtos do território, a articulação da planificação estratégica local e os planos de desenvolvimento setoriais.

As redes de municípios são uma opção coordenada de esforços para garantir que todos os municípios, independentemente do seu tamanho, possam contribuir para os desafios mais globais e nacionais de desenvolvimento. As parcerias de cooperação descentralizada vão mais longe envolvendo ferramentas e redes temáticas ou supranacionais que discutem problemas comuns e procuram soluções comuns a partir do local. O local também é uma

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

via pela qual o público e o privado podem encontrar objetivos similares como a criação de emprego e melhoria dos serviços para a população. As novas formas de parcerias implicam que a sociedade civil, as instituições públicas e o setor privado se unam e disponibilizem as respetivas capacidades para a construção de espaços de desenvolvimento local.

O sector privado é de importância primordial para a criação de emprego e o desenvolvimento económico. O sector privado é também fundamental para garantir a realização dos objetivos definidos no objetivo 5 do trabalho digno. No entanto, poucas práticas são conhecidas por envolver o setor privado nas discussões sobre a Agenda 2030. Talvez os mais conhecidos sejam os que provêm da economia social e solidária, mas também existem outros modelos, como a participação de grandes redes hoteleiras ou grupos empresariais no trabalho para alcançar a Agenda 2030.

A sociedade civil é outro interveniente fundamental para garantir a realização dos objetivos da Agenda 2030. Em Cabo Verde e fora de Cabo Verde, as associações tornaram-se instrumentos que complementam o Estado na gestão dos serviços, mantêm a sua capacidade de denunciar e criticar construtivamente o progresso dos compromissos para a agenda 2030.

PROGRAMA/AGENDA PROVISÓRIO

7

DIA 09 Julho	
Ilha de Sal	
17h00-17:15	Apresentação do V Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local – PNUD Bruxelas, Sr. Andrea Agostinucci, Sr. Manuel Redaño CGLU-FAMSI
17h15-18h00	Abertura da III Cimeira Internacional dos Líderes Locais: Sr. Boubou Camara, Representante UNDP escritório conjunto a.i.; Sra. Angèle Da Cruz, Encarregada de Negócios da Embaixada do Grão-Ducado do Luxemburgo em Cabo Verde; Sr. Manuel de Pina, Presidente da ANMCV; Sr. Júlio Lopes, Presidente da Câmara Municipal do Sal; Sr. Ulisses Correia e Silva, Primeiro Ministro de Cabo Verde.
18h00-19h00	Visita guiada pela Cidade de Santa Maria. Inauguração da Rua Pedonal pelo Primeiro Ministro de Cabo Verde e pelo Presidente da Câmara Municipal do Sal.
DIA 10 Julho	
9h00-9h15	Exposições de Enquadramento III Cimeira

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

9h15 – 10h45	Painel 1: Modelos e instrumentos Territoriais inovadores Moderação – Sra. Isabel Da Silva RICD (Portugal). <ul style="list-style-type: none">• Sr. António Rodriguez, Presidente da Câmara Municipal de Cazorla - FAMSÍ (Andaluzia).• Sr. Mohamed Idaomar, Presidente da Câmara Municipal da Cidade de Tetouan - Marrocos• Sr. Manuel Ribeiro, Gestor do Fundo de Turismo• Sra. Sandra de Leon, GESPLAN, Ilhas Canárias,• Sr. Nuno Martins, Secretário-Geral da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (Portugal)
10h45 – 11h00	Discussão Debate
11h00 – 11h15	Pausa Café
11h15-12h45	Painel 1: Modelos territoriais inovadores. Continuação Moderação: Sra. Helga Vicente - INGT Partilha de Experiências e casos práticos: <ul style="list-style-type: none">• Sra. Silvia Bernardini, Câmara Municipal de Narni, Presidente da Associação Nacional de Municípios da Itália, Região de Umbria• Sr. Eliecer Lopez, Institute of Research Agrifood and Technology (IRTA), Catalunya.• Sr. Dário Passo, Diretor Provincial de Economia e Finanças, Província de Cabo Delgado, Moçambique,• Sr. Fidel Martin, MINCEX Cuba (Em confirmação)• Sra. Angela Abdula, Coordenadora Programa DEL Guiné Bissau.
12h45– 14h00	Almoço
14h00 – 15h30	Painel 2: Inovações e comunicação Moderação: Rosana Almeida, ICIEG <ul style="list-style-type: none">• Sr. Osvaldo M. Borges, Presidente do INE• Sra. Berta Renon, ONG Biodiversity• Sr. Javier Cuenca, ONG Save the Children.• Sra. Anita Pinto Escritório Nações Unidas Cabo Verde.• António Zurita, Diretor Geral da UCCI - União de Cidades Capitais Ibero- América
15h30-15h45	Pausa Café

III CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS

O território como espaço de inovação para a concretização da Agenda 2030

15h45-17h30	Painel 2: Inovações e comunicação. Sensibilização e ação Moderação: Sra. Claudia Rodrigues ONU Mulheres. <ul style="list-style-type: none">• Sr. Cláudio Furtado de Brito, Associação Comunitária Amigos de Safende.• Sr. Jacinto Santos, Economia Social e Solidária, Citi-Habitat• Sr. Francisco Rocha Gonçalves, Presidente da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD) e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Portugal• Sr. Jorge Santos, CV Telecom• Sr. Hélio Varela, Unitel T+
	Discussão e debate

DIA 11 Julho Ilha do SAL	
9h00-10h30	<ul style="list-style-type: none">• Painel 3: Parcerias: Universalidade, objetivo 17. Moderação: Sr. Cristino Pedraza PNUD Cabo Verde <ul style="list-style-type: none">• Sra. Catalina Alemany, Diretora de Responsabilidade Social Grupo Corporativo Cadeia Riu (Espanha)• Sr. Gianluigi Betin, Tourims Product Manager Sviluppoumbria (Itália)• Sra. Clarelissa Camilleri, Rede de Agências de Star Up Europeia. EBN.• Sr. Pedro Barros, Programa Start Up Jovem Cabo Verde
10h30-11h00	Pausa-café
11h00- 12h30	Painel 4 continuação: <ul style="list-style-type: none">• Sr. Juan Manuel Gil, CORDIAL - Coordenação de Autoridades Locais de América Latina pela unidade na diversidade• Sr. António Lopes da Silva, Vereador da Câmara Municipal da Praia• Sr. Aguinaldo David, Associação Amigos da Natureza Mindelo• Sr. Andrea Agostinucci, PNUD Art Bruxelas.
12h30	 Lançamento do Guia de Localização dos ODS em Cabo Verde e Encerramento da Cimeira Coordenadora do Sistema das Nações Unidas, Sra. Ana Graça; Sra. Encarregada de Negócios da Embaixada do Grão-Ducado do Luxemburgo, Sra. Angèle Da Cruz; Presidente da Associação Nacional dos Municípios Cabo-Verdianos, Sr. Manuel de Pina, Vice Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Sr. Olavo Correia
14:30-18:00	Visita guiada pela Ilha de Sal. Organizada pela Câmara Municipal do Sal: Potencialidades e desafios da Ilha do Sal - Um olhar do ponto de vista do desenvolvimento local.